

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo      (x) Relato de Experiência      ( ) Relato de Caso

## TRABALHANDO A NOÇÃO INTUITIVA DE FRAÇÕES COM ALUNOS SURDOS

**AUTOR PRINCIPAL:** Amanda Cristina da Silva

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Mariane Kneipp Giareta

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO

Este resumo tem por objetivo apresentar uma sequência didática sobre a noção intuitiva de Frações desenvolvida com um grupo de alunos dos anos finais do ensino fundamental, participantes do Projeto de Extensão Oficina de Matemática, Língua Portuguesa e Libras com alunos surdos no ano de 2019. O projeto é uma parceria da Universidade de Passo Fundo, da Associação de Pais e Amigos dos Surdos e do Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis. Na metodologia fez-se uso de materiais manipulativos e visuais para promover a melhor compreensão do tema a ser estudado.

### DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa em Educação Matemática aplicada aos surdos ainda é recente no Brasil. Estudos apontam que representações visuais podem contribuir significativamente para o desenvolvimento do raciocínio matemático por alunos surdos, uma vez que utilizam o canal espaço-visual para atribuir significado aos conceitos matemáticos estudados. De acordo com PAIS (2011, p.67), um dos objetivos da educação matemática é contribuir para que o aluno possa desenvolver certa autonomia intelectual e que o saber escolar aprendido lhe proporcione condições para compreender e participar do mundo em que vive.

Nesse sentido e, tendo como base as leituras que norteiam a educação de surdos, no projeto, por meio da oficina de Matemática, elaborou-se uma sequência didática para introduzir a noção de Frações com um grupo de alunos participantes do projeto, sendo esta retratada abaixo.

A primeira atividade proposta buscou diferenciar as ideias de partição e de fração. Usando uma bisnaga de massa de modelar, que foi entregue a cada participante, solicitou-se que dividissem em duas partes como melhor lhe conviesse. Em seguida, foi apresentada a seguinte situação "Vamos supor que essa bisnaga de massa de modelar representa um chocolate e você deseja repartir com seu irmão ou amigo, a divisão foi feita de forma justa? Olhando para as partes postas na mesa, separadas pelos colegas, qual dos 'chocolates' foi dividido de forma que cada um comesse a mesma quantidade?" Acolhidas as respostas dos alunos, foi proposta a segunda atividade, em que deveriam, ainda usando a massa de modelar, criar diversas figuras e realizar novas divisões em duas

ou mais partes de forma igualitária. No desenvolvimento das primeiras atividades os estudantes foram estabelecendo o conceito das ideias de partição e fração.

Após a compreensão do conceito de fração, a terceira atividade fez uso das peças de um jogo em mdf contendo um círculo vermelho, representando um inteiro e diversos círculos coloridos divididos em 2, 3 até 8 partes. As peças do jogo foram entregues aos estudantes, sendo solicitado que os mesmos montassem os círculos analisando o encaixe das partes. Questionou-se sobre a comparação das peças e o todo e, desta forma, foi realizado o registro de representação de frações.

Também, foi solicitado que comparassem as partes que compunham um círculo, sendo este dividido em duas partes, em quatro partes e em oito partes estabelecendo a ideia de equivalência. O material manipulativo proporcionou de forma natural algumas conclusões como, por exemplo, a comparação de frações, " qual fração é maior:  $\frac{1}{2}$  ou  $\frac{1}{4}$ ? ".

Na última atividade, para reforçar e ampliar a compreensão de equivalências, fez-se uso da escala Cuisenaire, onde os alunos tiveram que montar uma barra maior utilizando as barras menores de mesma cor e, deste modo, puderam estabelecer com as barras possíveis equivalências entre seus tamanhos. Foi registrado em papel quadriculado, formalizando as equivalências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Frações é um dos assuntos da Matemática que gera um certo pavor nos alunos em geral. Metodologias adequadas e planejamentos que buscam atingir o significado dos conceitos Matemáticos tem boa receptividade e é notório seu favorecimento à aprendizagem. Percebeu-se que os alunos compreenderam parcialmente os conceitos trabalhados, estabeleceram relações entre as partes e o todo e algumas comparações de maior e menor, bem como a maioria das equivalências foram naturalmente percebidas. Acredita-se que o processo de compreensão da temática se dará pela continuidade do estudo e retomadas a cada nova oficina.

## REFERÊNCIAS

PAIS, Luis Carlos. Didática da Matemática: uma análise da influência francesa. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

## ANEXOS

Fotos tiradas durante a aplicação da Oficina:

# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO DE 2019

